

5^a JORNADA DE HISTÓRIA DA ARQUITETURA PORTUGUESA

Viana de Lima/ David Moreira da Silva - dois projetos para habitar um lugar da cidade

Maria do Carmo Marques Pires

Doutora em História da Arte | FLUP

Num espaço da cidade da década de quarenta, surgiria, como vontade municipal para a configuração do seu tecido urbano e a partir da demolição de pré-existências, um edifício cujo projeto viria a ser sujeito a condições impostas pelo poder municipal e a vontade materializada do industrial Delfim Ferreira. Referimo-nos ao Palácio do Comércio, um edifício quarteirão, ainda hoje uma referência e um volume impositivo e ordenador de uma das centralidades da cidade, surgido num contexto de profundas alterações urbanas e que foi objeto de estudo de dois arquitetos que apresentaram duas propostas distintas de habitar: a de Viana de Lima (recusada), e a de David Moreira da Silva (concretizada). A presente reflexão parte da análise comparativa dos dois projetos, do entendimento do espaço-cidade/habitar que eles refletem, numa abordagem tecida de interrogações sobre a escolha/preferência do projeto que origina o edifício atual.

1

Bibliografia:

PIRES, Maria do Carmo Marques - *O Ateliê de Arquitetura/Urbanismo de David Moreira da Silva e Maria José Marques da Silva Martins. Visibilidade da Memória*. Porto: FLUP, 2012.

Dissertação de Doutoramento em História da Arte Portuguesa. Disponível em linha: <http://hdl.handle.net/10216/67327>

PIRES, Maria do Carmo Marques – *Palácio do Comércio*. In *site* da Fundação Instituto Marques da Silva – Os arquitetos: Maria José e David Moreira da Silva. Galeria: Palácio do Comércio. Disponível em linha:

<https://fims.up.pt/index.php?cat=45&subcat=15&subsubcat=17&proj=13>